

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:  
Continente e Ilhas 24\$00  
Colónias 28\$00  
Estrangeiro 35\$00  
Pagamento adiantado  
(Séries de 24 números)

# A R E G E N E R A Ç Ã O

A V E N Ç A

XXVI Ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 816

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**  
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abru  
Figueiró dos Vinhos

## Figueiroenses de boa vontade!

**Sobre todos pende a obrigação de corresponder ao pronto e decidido apoio que se digna dispensar-nos o Prof. Sr. Doutor Bissaya Barreto, na construção da Casa da Criança nesta vila**

No desejo de ver engrandecida, cada vez mais, a nossa Terra e de contribuir para a solução do problema da assistência local, a Direcção da Casa de Beneficência decidiu, recentemente, envidar os seus esforços no sentido de se construir, nesta Vila, uma Casa da Criança.

Como não podia deixar de ser, tal pretensão foi apresentada por uma comissão de associados daquela Instituição ao genial patrono da assistência infantil através da Casa da Criança, o insigne Prof. Doutor Bissaya Barreto, ilustre Presidente da Junta de Província da Beira Litoral.

Foi no dia 29 do passado mês de Outubro que para tal fim se deslocaram a Coimbra vários figueiroenses, que, em palavras simples solicitaram ao Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto a seu imprescindível apoio para que a todos os títulos grandiosa, venha a ter a sua realização nesta Vila.

O Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto comovedoramente acarinhou a ideia.

Sua Ex.ª disse nos que a Junta de Província da Beira Litoral, dada a vastidão da sua obra assistencial tem hoje avultadíssimos encargos, e que por isso não são demais as suas receitas para fazer face às despesas.

Que, por isso, a dita Junta vem ultimamente adoptando, quanto a Casas da Criança, o seguinte critério: deixa a construção dos edificios a cargo da iniciativa local, encarregando-se ela, porém, da sua manutenção.

No entanto, disse-nos S. Ex.ª, que a criação da Casa da Criança em Figueiró dos Vinhos, caía tão bem no seu coração que além do apoio moral nos prometia o possível contributo financeiro por parte daquela Junta.

Para Figueiró, terra tão vizinha daquela em que pela vez primeira vira a luz do dia, terra por onde tinha passado alguns dias da sua meninice, terra a que o ligam recordações gratas desde a sua infância, o Sr. Doutor Bissaya Barreto, afirmou: **Abro uma excepção: a Junta de Província da Beira Litoral contribuirá para a construção da Casa da Criança com a sua participação**

Figueiroenses, todos, agradeçamos ao sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, demos cumprimento à ordem de comando, que nos dirigiu ao finalizar as suas palavras: **Vamos Trabalhar.**

### Oliveiros Rodrigues

No mês de Outubro último passou alguns dias entre nós o sr. Oliveiros Rodrigues, conceituado comerciante em Santos, que já há dezoito anos não tinha vindo a Portugal.

Além de comerciante abastado este nosso conterrâneo dedica-se com certo carinho à causa do jornalismo; e assim ele é colaborador de alguns jornais e revistas brasileiras, designadamente a intitulada «Hotéis do Brasil» onde já há tempo foi publicado um seu artigo de todo o interesse para nós, visto ser referente a Figueiró dos Vinhos e o qual tivemos a honra de transcrever nestas co-

O sr. Oliveiros Rodrigues, durante esta estadia em Figueiró dos Vinhos, visitou o lugar da Póvoa, freguesia de Campelo, donde é natural.

Pouco antes de sair para Lisboa, onde passará o corrente mês e parte de Dezembro, teve a amabilidade, que muito agradecemos de nos cumprimentar nesta Redacção, aproveitando o ensejo para nos apresentar saudações que por seu intermédio nos foram dirigidas pelo nosso querido representante em Santos, sr. dr. Eduardo Dias Coelho.

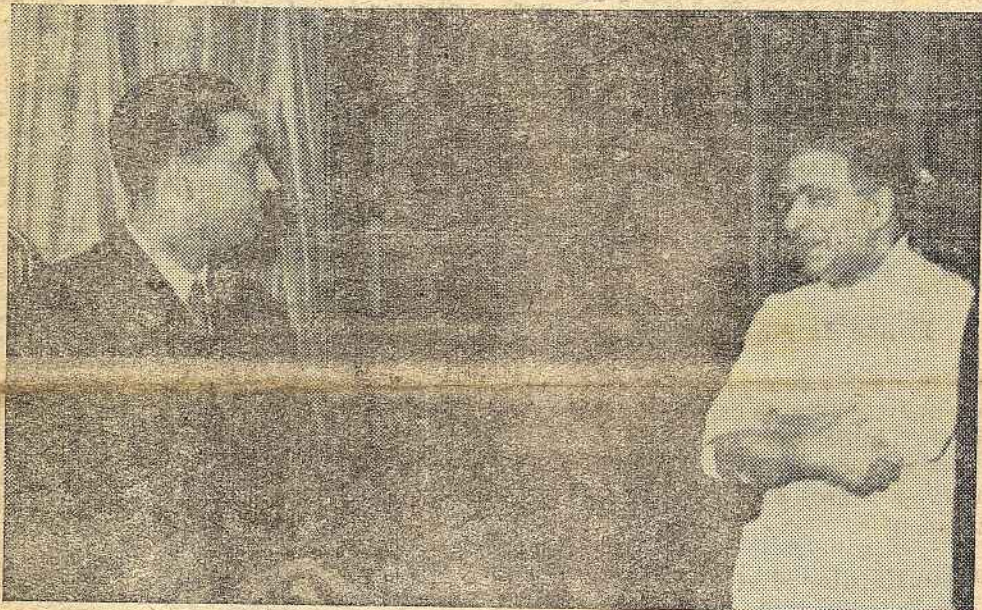
Os nossos agradecimentos.

## A Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos

Do nosso prezado Colega Diário de Coimbra de 30 de Outubro último, temos a honra de transcrever o relato, a que deu tão belo relevo, sobre a audiência, que o Prof. Sr. Doutor Bissaya Barreto concedeu a uma comissão de sócios da Casa de Beneficência, que solicitou o apoio de S. Ex.ª no problema da construção da Casa da Criança nesta vila.



O eminente Prof. Sr. Doutor Bissaya Barreto e o sr. dr. Alberto Teixeira Forte que, em nome da Comissão e na qualidade de Presidente da direcção da Casa de Beneficência, expôs o problema da construção da Casa da Criança.



O Prof. Sr. Doutor Bissaya Barreto, ilustre Presidente da Junta de província da Beira Litoral, recebeu ontem de tarde uma Comissão de individualidades de Figueiró dos Vinhos, que veio pedir-lhe a criação duma Casa da Criança naquela pitoresca e ridente vila.

Em nome da Comissão referida, usou da palavra o sr. dr. Alberto Teixeira Forte, presidente da Casa de Beneficência da referida vila, que afirmou terem os fundadores dessa instituição — um grupo de novos, todos devotados nacionalistas — sentido e vivido o desejo de contri-

Colónias Balneares Infantis, que já beneficiaram mais de 160 pequenitos, tendo-se dispendido com elas cerca de 50.000\$000. Ao mesmo tempo, foram criadas 4 cantinas escolares: uma na sede do concelho e as outras na sede da freguesia de Campelo, em Aguda e em Arega. Estas cantinas forneceram durante os dois últimos anos 28.000 refeições, com as quais foi dispendida a quantia de 33.000\$000.

Continuando a expor a acção da Casa de Beneficência, o sr. dr. Alberto Teixeira Forte, referiu-se ao internamento de doentes e inválidos em hos-



A Comissão constituída pelos membros da direcção da Casa de Beneficência e alguns dos sócios, com o eminente Prof. Sr. Doutor Bissaya Barreto.



buir entusiasticamente, na medida do possível, para a solução do problema da assistência local, decidindo dedicar a esse problema o melhor do seu esforço.

Nessa conformidade — disse — conceberam um plano que se propuseram realizar por intermédio da instituição criada, e desde o início pretenderam dar relevo à protecção à criança. Assim, desde 1950, A Casa de Beneficência vem organizando

pitais e Asilos, bem como a concessão de subsídios em dinheiro e em géneros a vários necessitados. E, quanto a internamentos, citou o caso duma criança de tenra idade privada de vista que por iniciativa da Instituição foi internada e está a ser mantida no Instituto de Cegos de S. Manuel, do Porto, e bem assim ao internamento num asilo dum pobre velho sem nada de seu e sem família.

(Continua na 4.ª página)



## Notícias da Graça

### Padre António Quaresma

Faleceu no dia 29 de Outubro, com 70 anos de idade, o sr. Padre António Quaresma, na freguesia de Benfeita, sua terra natal, onde era Pároco há mais de 40 anos. Aquele venerando sacerdote cantou a 1.ª missa em 8 de Dezembro de 1907, e em princípios de 1908 foi nomeado Pároco desta freguesia da Graça que paroucou até 1911, com grande zelo pastoral. O relógio da nossa torre e o pavimento em mosaico da capela-mor e sacristia da Igreja Paroquial são melhoramentos que a ele se devem. No dia 4 de Novembro corrente houve na Igreja Paroquial da Graça missa de 7.º dia por sua alma, com numerosa assistência de fiéis. O seu funeral foi concorridíssimo e teve ofícios e Missa Solene, com a assistência de 15 sacerdotes. Paz à sua alma.

### Estrada em péssimo estado

Comentamos o triste estado de conservação em que se encontra a estrada que vai do Casal da Francisca até à ponte da Bouçã, passando pela Atalaia Fundeira. Está quase intransitável. É de notar que ela não merece menos que a estrada que vai do Casal da Francisca em direcção à Barca do Bispo, passando pela Atalaia Cimeira. A' dig.ª Junta de Freguesia da Graça pedimos providências, no sentido de se dignar reparar com urgência a referida estrada, para utilidade e benefício do público.

### Fonte de Nodeirinho

Registamos com prazer que já foram reparados os canos da fonte de Nodeirinho, serviço de enorme necessidade. A' dig.ª Junta os nossos parabéns e agradecimentos.

### Posto Escolar Misto da Graça

No ano passado e em outros anteriores funcionaram nesta sede de freguesia duas Escolas, uma das quais, por infelicidade de falta de alunos, foi este ano reduzida a um Posto Escolar Misto que abrange a 2.ª e 3.ª classe. Até a esta data ainda não apareceu a Regente deste Posto e os alunos da 2.ª classe e da 3.ª classe estão assim privados da instrução escolar a que têm direito. Triste situação que lamentamos profundamente! Pedimos providências a quem de direito.

### Rectificação

O jardim paroquial da Graça foi construído em 1948 e não em 1918, como saiu em *A Regeneração* de 1 do corrente.

### Agradecimento

#### Manuel Dias Agria

Sua família na impossibilidade de agradecer directamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu muito saudoso esposo, pai e sogro, falecido em 26 do mês p. p., à sua última residência, bem como às que de outro modo manifestaram o seu pesar, vem por este meio fazê-lo bastante reconhecida.

### Atenção

Meias e Peugas de Lã — Tipo Singral pelos mais baixos preços fornece: **Joaquim Correia Neves** — Castanheira de Pera.

## Falecimento

Faleceu no dia 19 de Outubro p. p. o sr. Jesuíno Simões Ladeira, do lugar dos Corticinhos, freguesia de Campelo, viúvo, com a idade de 87 anos. Era pai do sr. Manuel Simões Ladeira e das sr.ªs Deolinda Ladeira dos Santos, Arminda de Jesus Ladeira, (esposa do nosso prezado assinante



Jesuíno Simões Ladeira

te sr. Abílio Simões Ladeira) e de Sevenil Ladeira de Abreu.

O extinto era muito estimado naquela freguesia. O seu funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério de Campelo foi muito concorrido, incorporando-se nele numerosíssimas pessoas, pelo que foi uma verdadeira manifestação de pesar.

*A Regeneração* apresenta à família enlutada as suas sentidas condolências, especialmente na pessoa do seu prezado assinante, sr. Abílio Simões Ladeira.

## Anúncio

### TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

#### 1.ª Publicação

FAZ-SE saber que no dia 6 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, por meio de hasta pública dos prédios a seguir indicados, penhorados nos autos de execução de sentença em que são exequente Domingos Nunes, casado, proprietário, residente no lugar do Casalinho, freguesia de Arega, e executados Constantino Ferreira Cardoso e mulher Victorina dos Santos Cardoso, ele internado na Clínica Psiquiátrica de Coimbra e ela residente no lugar e freguesia de Arega, prédios que serão entregues por qualquer valor superior ao indicado:

1.º

Terra de amanhã ao Cimo da Jarda, a partir do nascente com José Gonçalves Ramos, poente com a estrada, norte com a estrada e sul com Hermenegildo Rodrigues. Inscrita na matriz respectiva sob o artigo 9.974-1/2. Vai à praça pelo valor de

1.200\$60

2.º

Terra com oliveiras ao Outeiro da Ana, limite da Jarda, a partir do nascente com José Henriques, poente com Maria Rosa Salgueira, norte com Joaquim Maria Canelhas e sul com Hermenegildo Rodrigues. Inscrita na matriz respectiva sob o artigo 9.999. Vai à praça pelo valor de

1.122\$00

Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 1952,

O Chefe da Secção

Carlos Alberto Alexandre Pinto

## Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Em 15—Menina Fernanda Santos Saraiva, irmã do nosso prezado assinante Reverendo Pároco José da Costa Saraiva;

— Menino Manuel Marçal Castela Pires Teixeira, filho do nosso prezado assinante sr. Marçal Manuel Pires Teixeira, residente em África;

— Sr. Artur da Conceição Fonseca, nosso prezado assinante, ausente em África;

Em 17—Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, filho do nosso amigo, sr. Manuel Lourenço dos Santos, desta vila;

Em 18 — Sr. Francisco Quaresma de Abreu, natural do Bairro e residente em Lisboa;

— D. Inês Cotrim dos Santos, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. António da Silva Martinho desta vila;

Em 19—Menina Aida de Jesus Arinto filha do nosso prezado assinante sr. Albino Arinto, desta vila;

— Sr. Eurico Nunes, residente no Brasil;

Em 21—Sr.ª D. Maria Henriqueta da Costa Agria Teixeira Forte, esposa dedicada do nosso querido Editor sr. dr. Teixeira Forte, advogado nesta comarca;

Em 23—Menino Ramiro Augusto Brogueira Agria, filho de D. Maria do Rosário Brogueira Agria, e neto do nosso prezado assinante, sr. Francisco Simões Agria;

Em 24—Sr. Bertelim Simões da Silva distinto funcionário do Ministério do Interior;

— Menina Maria Albertina da Conceição Nunes, dilecta filhinha do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Nunes, conceituado comerciante e industrial de Sapataria nesta praça;

Em 25 — D. Beatriz Aurora Valente, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Victor do Carmo Correia, competente viajante de lanifícios, desta vila;

— Sr.ª Maria Madalena de Almeida Rijo, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. Manuel da Silva Rijo;

— Menina Maria Alina da Silva Portela, filha do nosso prezado assinante sr. Manuel Valeiras Portela, desta vila;

— Adelino da Silva Santos, empregado do Banco Espírito Santo desta vila;

Em 27 — Sr. Francisco Pires, nosso apreciado colaborador, poeta muito distinto e Tesoureiro da Fazenda Pública, residente no Porto;

— Sr. Artur dos Santos Conceição, desta vila;

Em 28 — Menina Maria José Simões da Silva, filha do nosso prezado assinante sr. Luís Mendes da Silva, desta vila;

Em 30 — Menina Maria Edite Mendes Barreiros Antunes, filha do nosso prezado assinante sr. Artur Coelho Antunes;

— Menina Maria de Lourdes Conceição Coelho, esposa dedicada do sr. Manuel Lopes dos Santos Conceição desta vila;

— Menina Ilda Remígio dos Reis, filha do nosso prezado assinante sr. Constantino David dos Reis, desta vila;

### Menina Flora das Neves Arinto David

Acompanhada de sua ex.ª Mãe, seguiu na sexta feira, dia 7 do corrente, para Lisboa a nossa prezada assinante nesta vila menina Flora das Neves Arinto David.

### Manuel António dos Santos

Esteve nesta vila no passado dia 8 o sr. Manuel António dos Santos, natural de Campelo e distinto Inspector de Finanças.

### Quirino Sampaio

#### Médico especialista

Doenças da boca e dentes,

Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhada Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Praça do Comércio 11.º Tel. 4486

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

Jornal *A Regeneração* n.º 815 de 15 de Novembro de 1952

Agência de Viagens Nascimento

Autorizada Oficialmente  
INSCRITA NA I. A. T. A.  
Rua das Flores, 71—R/C (ao Camões)  
LISBOA

Esta antiga Agência encarrega-se de tratar de embarques, com rapidez, em 1.ª 2.ª e 3.ª classes, para os portos de Angola e Moçambique e todos os outros de África, respondendo, sem qualquer encargo, às consultas que lhe façam. 6-6

VAIA LISBOA?

Procure a Pensão  
Casa de S. João

Avenida da Liberdade 240-3.º Telef. 49.638

O'ptimo tratamento—Preços módicos—Tem elevador e águas correntes—Descontos para grandes estadias 12-8

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, cauleiras e algerozes para água Colmeias, vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso.—Material para casas de banho—Banheiras, lavatórios, sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de grês, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, tejo e adubos.

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos Tel. 43

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

A. TEIXEIRA FORTE

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Telefone n.º 13

50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

Domingos Duarte

Médico

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 16 h.

Clinica Geral

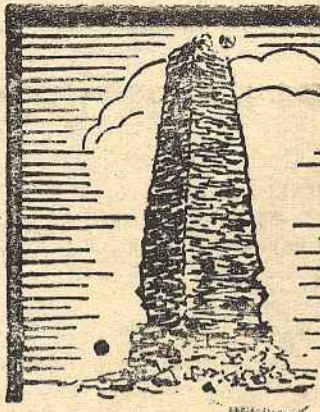
Tel. 54 Figueiró dos Vinhos

Em Arega—quintas feiras — às 15.50 h.

Na Bairrada — sextas feiras—às 16 h.

Assinal e propagai este jornal





# DAQUEM TREVIM

Número 104

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano II

Avença

Redigida por Luso & Egas

## Sindicato de Lanifícios

Por despacho de 6 do corrente do sr. Ministro das Corporações foi revirada a sanção ao Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Industriais de Lanifícios do Distrito de Leiria, com sede nesta vila, cargo que era desempenhado pelo sr. Eduardo dos Santos Coelho.

Desconhecemos os motivos que levaram as entidades superiores a tal resolução, porém, a verdade é que a acção daquele sr. na defesa dos interesses da classe que representava foi de veras benéfica e muito se fica devendo.

Os assuntos de carácter social em que o Sindicato pôde intervir a favor dos seus associados foram pelo Sr. Santos Coelho tratados com o máximo interesse e devido à sua insistência muitos benefícios resultaram para os operários necessitados desta região.

A construção do Bairro Operário para os trabalhadores da indústria de lanifícios, quando estava no período de incertezas, mereceu-lhe também grande interesse e a instâncias suas aqui se deslocou um dos Directores da Caixa Sindical de Previdência, de cuja visita resultou uma rápida acção para o início da construção que, felizmente, agora já todos podemos apreciar.

Oxalá que o novo presidente da Direcção do Sindicato dedique a este organismo o mesmo interesse do cessante, são os votos de todos.

## Filarmonia Castanheirense

Esta antiquíssima agremiação musical continua a ter quem por ela vá olhando e alimentando a chama que a não deixa morrer. Está a fazer-se uma farda, oferta do benemérito Joaquim Tomaz Henriques e agora c. sr. João Alves Ceppas de passagem por esta vila, fez a oferta de um moderno sax-baritono, de valioso custo.

Oxalá que outros vão suprindo as necessidades da Banda.

## Registo Civil e Notariado

Tomou posse do cargo de Conservador do Registo Civil e Notário desta vila o sr. dr. Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, a quem saudamos por tal motivo.

## Bairro Operário

Está praticamente concluído o Bairro Operário de Castanheira de Pera mandado construir pela Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios com a participação da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios. As obras de urbanização do mesmo bairro que é composto por 9 blocos de casas para 20 moradias, será feito pela Câmara Municipal desta vila que obteve do Estado a comparticipação de 50 contos para esse efeito.

Já todos podem apreciar mais ou menos o que será aquele Bairro que de certo modo veio modificar o aspecto da vila, modernizando-a.

As construções, segundo a opinião do Engenheiro sr. Rafael dos Santos Costa, foram feitas com o máximo escrúpulo e satisfazem plenamente a todos os requisitos, honrando quem as fez, ou seja o sr. Engenheiro A. Melão Barros, com a colaboração do sr. Altino Ferreira da Silva, técnicos de toda a competência.

Acabam de nos informar que no Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios, nesta vila, já se encontra aberta inscrição para a utilização destas casas pelo pessoal da indústria de lanifícios e, por isso, todos os interessados devem procurar a sua pronta inscrição, pois certamente terá de haver sorteio se as inscrições forem superiores às 20 vivendas disponíveis. Há dois modelos de vivendas, sendo com 3 quartos e 4 quartos. Todas têm quarto de banho, água encanada e luz e são realmente interessantes no seu conjunto.

## VISITANTES ILUSTRES

De visita ao ex.º Subsecretário do Exército, sr. Major Sá Viana Rebelo, esteve nesta vila o sr. General Frank Camn do Exército Americano, acompanhado de sua ex.ma Esposa.

A este ilustre visitante foram apresentados cumprimentos pelas pessoas mais gradadas da terra. Sua Exa. e ex.ma Esposa, acompanhados do Sr. Major Sá Viana, Presidente da Câmara e outras individualidades visitou a Casa da Criança Rainha D. Leonor ficando encantados com o respectivo jardim que muito apreciaram.

## Excursões

Continuam a passar por esta vila inúmeras excursões quer do Norte quer do Sul. Algumas, de passagem, param e limitam-se a visitar o belo jardim da Casa da Criança que por esse país fora vai criando fama pelo seu aspecto que se nos afigura ser único, em Portugal. Outros excursionistas, estabelecem aqui uma paragem mais prolongada e de quando em vez dormem e tomam uma ou outra refeição. Há dias calhou a vez ao grupo de Lisboa *Os Bombardenses* que vindos já do norte aqui vieram jantar e dormir regressando depois a Lisboa. Este Grupo composto de cerca de 20 pessoas tinha como presidente o sr. Cesar Bernardo Barata, oriundo da freguesia do Coentral Grande e de cuja direcção fazia também parte o sr. Acácio Ramos Lemos, industrial de calçado, em Lisboa. Ficaram instalados na Pensão Familiar onde foram recebidos com a habitual atenção regressando bastante gratos com a maneira como foram recebidos, prometendo, num futuro passeio, não deixar de voltar a passar por aqui, porque não podem esquecer a imponência da Serra da Lousã e os recantos pitorescos desta região.

## Retretes Públicas

De há muito se fazia sentir nesta vila uma instalação desta natureza e apesar de muitas tentativas somente agora é possível levar a efeito as obras de construção de casa apropriada ao fim em vista.

Iniciaram-se já as obras que foram adjudicadas ao empreiteiro José Menino pela verba de 81 contos. Oxalá que resulte obra, como esperamos e que se fica devendo à actual Câmara da presidência do dr. Ernesto Marreca David.

## Chafariz nas Sarnadas

No dia 28 foi inaugurado nas Sarnadas um chafariz com a presença do sr. presidente da Câmara e outras individualidades.

## Electricidade no Bairro

Iniciaram-se já os serviços de construção da rede eléctrica externa no Bairro Operário e tudo leva a crer que as obras de urbanização que terão de ser mandadas efectuar pela Câmara, não demorem também, visto já estarem dotadas convenientemente.

## Uma conversa com as raparigas

### sobre modas novas e velhas...

Impressionou-me a leitura dum notícia deste jornal que nos dava conta da forma pouco correcta como se visitam em Coimbra e noutras cidades do país a monumentos nacionais, mormente os templos, em toilette sumária, sem mangas, sem meias e sem qualquer véu que cubra os cabelos.

Na verdade é desolador que se esqueçam certos princípios de educação inerentes a toda a pessoa que se preza de ser civilizada e se diz católica.

Se nós nos esmeramos em vestir-nos com mais cuidado e requinte, quando visitamos alguém a quem consideramos, porque havemos nós de nos desleixar ao visitar a Casa de Deus, o nosso Pai Celeste?

A educação moderna banii muitos preceitos de educação moral a que chamaram preconceitos velhos e daí resulta que se cai em faltas imperdoáveis, que ferem aqueles que se não conformam com elas.

Há, por vezes, grande despreocupação em assistir a cerimónias com a compostura devida e sem o cuidado que deve pôr-se no vestuário.

Assisti há tempo a um casamento efectuado numa Igreja de

Lisboa e vi que à porta estava um empregado a regular a entrada das senhoras que ali foram por curiosidade, não a permitindo as que iam sem mangas e sem meias.

Medida de repreensão que se impunha e a que assisti com tristeza por ainda haver necessidade dela.

Se todas as pessoas tivessem presentes os princípios cristãos que nos impõem o respeito pela Casa de Deus seria inútil, ou por outra não seria preciso empregar quaisquer meios para evitar desmandos destes, e doutros.

Não é raro verem-se pessoas de boa presença, e até de determinada cultura intelectual, —tendo portanto condições de sobejo para se imporem, perderem muito do seu mérito e valor moral, pela insensatez com que se apresentam em sociedade, chegando a ser ridículas na forma como querem fazer sobressair os seus atractivos.

Não houve na sua formação moral a preocupação de cultivar a modéstia, a mais bela virtude que o Senhor pôs ao alcance das almas para as tornar mais perfeitas.

Podem acompanhar-se as evoluções da moda sem prejudicar a estética o bom gosto e a moral.

Seria interessante que todas as raparigas extraíssem inteligentemente da moda, o que ela tivesse de bonito e de cómodo para desprezar os exageros feitos, incómodos e faltas de senso.

A própria Igreja Católica não se opõe a que todos os seus filhos acompanhem as evoluções da moda dentro do bom senso e da boa moral.

O que certamente tem de condenar são os exageros e as faltas de gosto que conduzem ao ridículo, porque nunca poderá sancionar faltas de pudor, nem imodéstias, que ferem a sensibilidade do próximo.

Eu desejaria que estas despreziosas considerações fossem meditadas pelas raparigas inteligentes e que as deficiências de conduta moral, que aponte, provenientes da chamada *Educação Moderna, com os seus inconvenientes* lhes servissem de base para cooperarem na marcha atrás que tem de fazer-se para entrarmos em melhores hábitos.

Deus as compensará desse trabalho, ajudando-as a serem mais perfeitas e dando-lhes pela vida fora a recompensa que advém do dever cumprido.

Trabalhem todos no sentido de coadunar com as ideias cristãs, todos os nossos actos e lembremos aos nossos amigos e conhecidos, a conveniência de pagar bons costumes e bons hábitos que nos imponham como pessoas civilizadas e bem educadas moralmente.

Arminda Alves Coetano  
da Silva Sanches

## Chafariz no Casalinho

A Câmara mandou construir mais um chafariz no concelho cabendo agora a vez ao Casalinho.

## Estrada da Serra

Não se compreende bem que sendo a estrada da Serra da Lousã uma estrada de turismo, esteja em tão mau estado de conservação!

Na verdade tem tido certos arranjos parcelados, mas o que se impunha era o alcatroamento geral e a sua moderna regularização para que na verdade se pudesse considerar uma estrada turística. As paisagens são qualquer coisa de belo, mas o piso é que não é de molde a tentar muitas pessoas, especialmente aquelas que pela primeira vez pretendem por ali passar. Quando virá um alcatroamento geral da Lousã até à Castanheira? Por agora, a Direcção das Estradas de Leiria, reconhecendo que nada aproveita em andar a tapar buracos, deliberou iniciar o alcatroamento parcial e assim é que já se anda a proceder a uma reparação alcatroada de cerca de um quilómetro, desde a divisão dos distritos de Coimbra—Leiria. E' pouco, mas sendo trabalho continuado, será muito e proveitoso e enquanto não se pode conseguir melhor, vamos aproveitando o que vem.



# Do Ultramar - Santos - Brasil

Reportagem de **Manoel Lopes dos Santos**



O nosso cliché reproduz a prof. Ex.<sup>ma</sup> sr. D. Maria Consiglia e alguns dos seus distintos alunos, que tomaram parte no concerto na S. H. E. C.

## Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio Pagamento de Assinaturas Aniversário

A Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio de Santos, comemorou no dia 12 de Outubro, o seu aniversário da fundação.

Para comemorar esta data, a actual directoria resolveu organizar um espectáculo em sua própria sede que levou a efeito naquela data, com a assistência dos seus associados e muitos convidados especiais.

A's 21 horas, abriu a sessão, o seu actual presidente sr. António Domingues Martins, que pronunciou magnifico discurso. Em seguida a consagrada musicista sr.<sup>a</sup> D. Maria Consiglia Bueno Rocha Ferreira, apresentou um homogenio conjunto de seus alunos em numero de 25 acordeonistas e 3 pianistas que, sem duvida alguma, ofereceram um optimo programa de musicas internacionais, que agradaram aos

mais requintados gostos, tendo sido bastante aplaudidos, pela enorme massa popular que encheu o amplo salão nobre daquela sociedade.

Para essa festa de arte foi convidada a reportagem de *A Regeneração* que se fez representar na pessoa do seu correspondente com sua reportagem fotografica. Todavia não pôde comparecer o seu representante sr. dr. Eduardo Dias Coelho, por motivo de seus afazeres profissionais.

A fotografia que reproduzimos apresenta a professora D. Maria Consiglia e parte dos seus alunos, que tanto agradaram ao publico. D. Maria Consiglia novamente se apresentará em publico com os seus alunos, tocando para os seus admiradores, em um espectáculo em beneficio da *Casa de Beneficencia* de Figueiró dos Vinhos.



O sr. dr. Eduardo Dias Coelho e sua Ex.<sup>ma</sup> Eposa, rodeados de um grupo de amigos, que lhes foram levar os seus abraços amigos pela passagem de seu aniversario

### Notas sociais

Completo no dia 15 de Outubro a sua sétima primavera, a menina Ana Maria, filhinha dilecta do sr. Elizio de Azevedo, nosso assinante e da sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Leontina Tomé de Azevedo. Em regosio de tão feliz efeméride, seus pais ofereceram na sua residência um delicioso churrasco, acompanhado de finissimos doces às pessoas de suas relações, para o que foi convidada a reportagem de *A Regeneração*. Por isso deixamos aqui os nossos agradecimentos,

desejando muitas felicidades à simpática aniversariante e aos seus distintos pais, pedindo a Deus que a crie para o bem.

— Também no dia 16 do mesmo mês viu passar mais um ano de existência o sr. dr. Eduardo Dias Coelho, que nesse dia foi muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos e admiradores que lhes foram levar à sua residência os seus cumprimentos, tendo o aniversariante oferecido um delicioso copo d'água. Ao sr. dr. Coelho, deixamos aqui o nosso muito obrigado...

Esteve em Santos, de visita ao representante e correspondente de *A Regeneração*, o sr. Manuel da Silva Cipriano, de Aldeia de Ana de Aviz e residente em S. Paulo, onde pagou a assinatura e se dignou fazer um donativo de 50 cruzeiros para a *Casa de Beneficencia*. Ao sr. Cipriano, em nome daquela instituição deixamos aqui consignados os nossos maiores agradecimentos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Casamentos PELA REDACÇÃO

No passado dia 21 do mês findo, celebrou-se na igreja do Castelo o casamento do nosso prezado assinante sr. Manuel Domingos, filho de Manuel Domingos e de sr.<sup>a</sup> Henriqueta da Conceição, natural da Valada, desta freguesia, com a menina Angelina da Conceição Gomes, filha do sr. Joaquim Gomes Pestana e da sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Pestana, natural da Nogueirinha—Castelo. Foi celebrante o Reverendo Padre Rocha.

Apadrinharam o acto pela parte do noivo seu irmão sr. António Domingos Nunes e sua esposa sr.<sup>a</sup> Adélia do Carmo Lopes e pela parte da noiva seu tio sr. João Gomes Pestana e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Gomes Pestana.

Em casa dos pais da noiva foi oferecido um jantar a todos os convidados em honra dos noivos, os quais vão fixar residência em Lisboa onde têm as suas ocupações, depois de passarem alguns dias na nossa terra no lugar da Valada em companhia dos pais do noivo.

— Realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa, pelas 17 horas do dia 25 de Outubro último, o casamento do sr. Numa Pompilio Deniz de Carvalho, filho da sr.<sup>a</sup> D. Rosalina Socero de Carvalho, e do sr. Pompilio Deniz de Carvalho, conceituado comerciante naquela vila, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Assunção Cravo Martins filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Cravo Martins e do sr. Manuel José Martins, lavrador, da mes na vila. Foram padrinhos por parte do noivo, seus tios dr. João Deniz de Carvalho e sua irmã D. Palmira Alves Deniz Ferreira, desta vila, e por parte da noiva, também seus tios sr. Joaquim Pedro Cravo, e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Lígia Rosa Cravo.

Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o sr. Alvaro Lopes da Silva, nosso assinante, no lugar de Chãos de Cima, tendo pago a sua assinatura e a de seu sogro sr. Alvaro Lopes Lucena.

— Pelo sr. Manuel da Silva Nunes, desta vila, foi-nos paga a assinatura do sr. Aires Medeiros de Abreu, nosso prezado assinante em Lisboa.

— Nesta Redacção pagou-nos a sua assinatura o sr. Adelino Joaquim, do lugar do Colmeal.

— Igualmente a sr.<sup>a</sup> Florência da Assunção veio pagar a assinatura de seu filho, Raul de Assunção, nosso prezado assinante na Beira—Moçambique.

— Também a sr.<sup>a</sup> Virgínia da Silva, do lugar da Fonte da Guisa, veio pagar à nossa Redacção a assinatura de seu genro, sr. Joaquim Simões Abreu, residente na Beira—Moçambique.

— Pelo sr. Manuel Tavares de Carvalho, do Nodeirinho, foram pagas na nossa Redacção as assinaturas dos nossos prezados assinantes srs. Antunes & Carvalho e Joaquim Gonçalves, do Nodeirinho.

— Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura o nosso prezado assinante sr. António Jorge Pais, guarda-livros da Carrâmica de Figueiró dos Vinhos em Almofala de Baixo.

— Pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia David Roldão, de Pedrógão Grande, foi-nos paga a assinatura do nosso prezado assinante sr. António Nunes Rodrigues, residente no Congo Belga.

Em seguida foi servido em casa dos pais da noiva um abundante copo de água que se prolongou até altas horas da noite.

Aos noivos, a quem desejamos uma prolongada lua de mel, foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

## A Casa da Criança

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

Da exposição do sr. dr. Alberto Forte depreendeu-se que a *Casa de Beneficencia* de Figueiró tem feito assistência em larga escala, quer a criança quer aos adultos que têm carecido da sua protecção, e por isso a sua tarefa é acarinhada, compreendida e apoiada por milhares de Beneficentes residentes no concelho de Figueiró dos Vinhos, no Brasil e Africa, dos quais ela tem recebido muitas dezenas de milhares de escudos.

As instâncias superiores têm também apoiado a sua acção, e ainda há pouco por portaria ministerial de 7 de Julho do ano corrente foi integrado na *Casa de Beneficencia* referida, o Dispensário de Higiene Social de Figueiró dos Vinhos, com todos os seus bens e valores. Esta portaria, além de enriquecer o patrimonio da Instituição com algumas dezenas de contos, traduziu o apoio que o Governo de Salazar concedeu à Instituição.

Num curto espaço de tempo, o ambiente criado à volta da Instituição referida, anima e estimula os seus dirigentes e associados a alargarem ainda mais o âmbito das suas realizações.

Foi por isso que a Comissão de figueiroenses veio avistar-se com o Sr. Doutor Bissaya Barreto.

Para já—disse o sr. dr. Alberto Forte ao illustre Presidente da Junta de Província da Beira Litoral—a *Casa de Beneficencia* pretende a criação na vila de Figueiró dos Vinhos duma Casa da Criança. Para efectivar esta magnifica obra de assistência infantil a Instituição conta angariar os necessários fundos, não só com os donativos dos figueiroenses nas colónias e no estrangeiro mas também com o precioso auxilio da Junta de Província da Beira Litoral, de que V. Ex.<sup>a</sup> é illustre Presidente.

Nessa qualidade, e confiados ainda na alma grande, generosa de V. Ex.<sup>a</sup>, a quem se deve uma obra assistencial única no País—disse o sr. dr. Alberto Forte—saiamos daqui com a esperança,

quase com a certeza, de que num futuro mais ou menos próximo Figueiró dos Vinhos poderá orgulhar-se de possuir a sua Casa da Criança.

### O Sr. Doutor Bissaya Barreto prometeu à Comissão todo o seu carinho

O Sr. Doutor Bissaya Barreto, depois de tecer o elogio da obra levada a cabo pela *Casa de Beneficencia* de Figueiró, disse que recebia com o maior carinho o pedido que lhe era dirigido e que, embora as condições financeiras da Junta de Província não permitissem dispêndios, procuraria que a construção da Casa da Criança fosse por ela subsidiada, era a simpatia que tinha por Figueiró e pelas Casas da Criança em geral.

Garantiu a Comissão que podia contar em absoluto com toda a sua boa-vontade, com o seu mais decidido apoio.

Após o encontro com o illustre Professor todos os figueiroenses retiraram com a certeza de que a sua terra vai ser dotada com o melhoramento que tanto ambiciona e culminará a obra, a formosa obra social e humana, já levada a efeito pela *Casa de Beneficencia*.

### A Comissão

A Comissão que se avistou com o Sr. Doutor Bissaya Barreto era constituída pelos srs.:

Drs. Domingos Duarte, Joaquim Simões Cãova, Alberto Teixeira Forte, e Srs. João Alves Caldeira, Renato Luis, Antero Simões Barreiros, José Simões Barreiros, Padre Cipriano Domingos Rosa, Padre José Rodrigues de Paiva, Antero Simões Seguro, Cipriano da Silva Ladeira, Marcolino da Silva Ladeira, Adelino de Almeida, Acácio dos Santos Arinto, Antero da Conceição Barreiros, Manuel de Abreu Arinto e Emídio Figueiredo Cãova.